

# Exceções

Profa. Karen Selbach Borges



# Exceções – visão geral

---



- Erros e exceções representam:
  - Situações anormais (exceções)
  - Situações inválidas (erros)
- Ocorrem durante a compilação ou em tempo de execução.



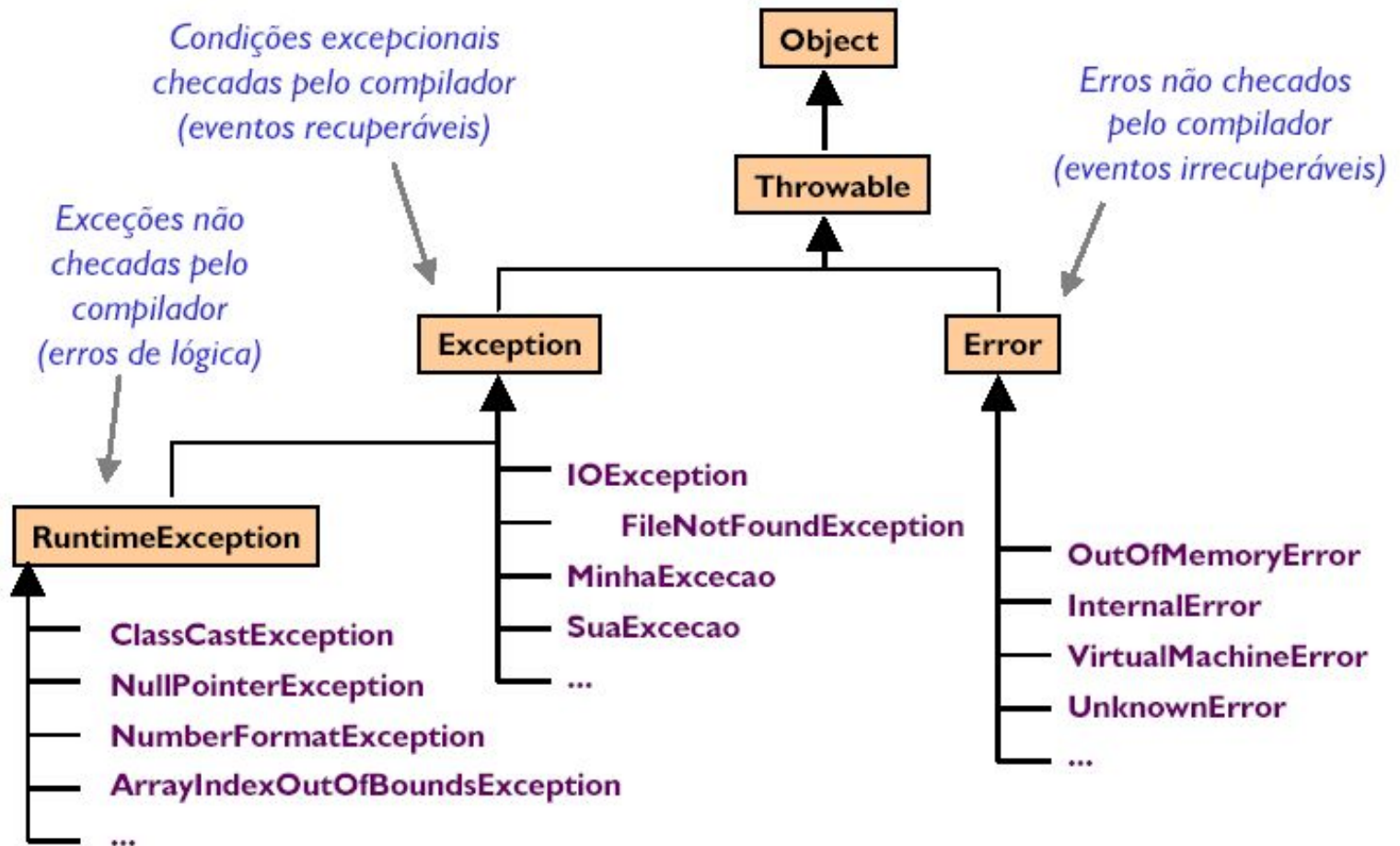
# Introdução



- Os erros mais comumente encontrados são:
  - Erros de lógica de programação : devem ser corrigidos pelo programador.
    - Ex : limites do vetor ultrapassados, divisão por zero
  - Erros devido a condições do ambiente de execução : fogem do controle do programador, mas devem ser tratados em tempo de execução.
    - Ex : arquivo não encontrado, rede fora do ar, etc.
  - Erros graves, sem possibilidade de recuperação : fogem do controle do programador e nada pode ser feito.
    - Ex : falta de memória, erro interno da JVM, espaço em disco esgotado, etc.



# Classificação das Exceções



# Classificação das Exceções



- **Exceções Não-Verificadas** : são as exceções que derivam das classes *Error* e *RuntimeException*.
  - As exceções derivadas da classe *Error* **não devem** ser tratadas, pois a solução de tais problemas está fora do domínio do programador.
  - As exceções derivadas da classe *RuntimeException* **não precisam** ser tratadas. Elas deveriam ser tratadas a nível de código.



# Classificação das Exceções

---



- **Exceções Verificadas** : são as exceções derivadas da classe *Exception*
  - Devem, **obrigatoriamente**, ser tratadas.
  - Ocorrem devido a circunstâncias que o programador não pode evitar.
  - Em geral envolvem entrada e saída de dados.



# Tratamento de Exceções

---



- Antecipação de problemas pelo programador
- Situações de erro podem ser revertidas
- Solução ideal: tratamento de problemas separado do código normal (classes de exceção)
- Mecanismo: sistemas de tratamento de exceções
- Um sistema de tratamento de exceções deve ser capaz de: detectar e sinalizar (disparar), capturar e tratar uma exceção (ativar tratador)



# Exceções – visão geral

---

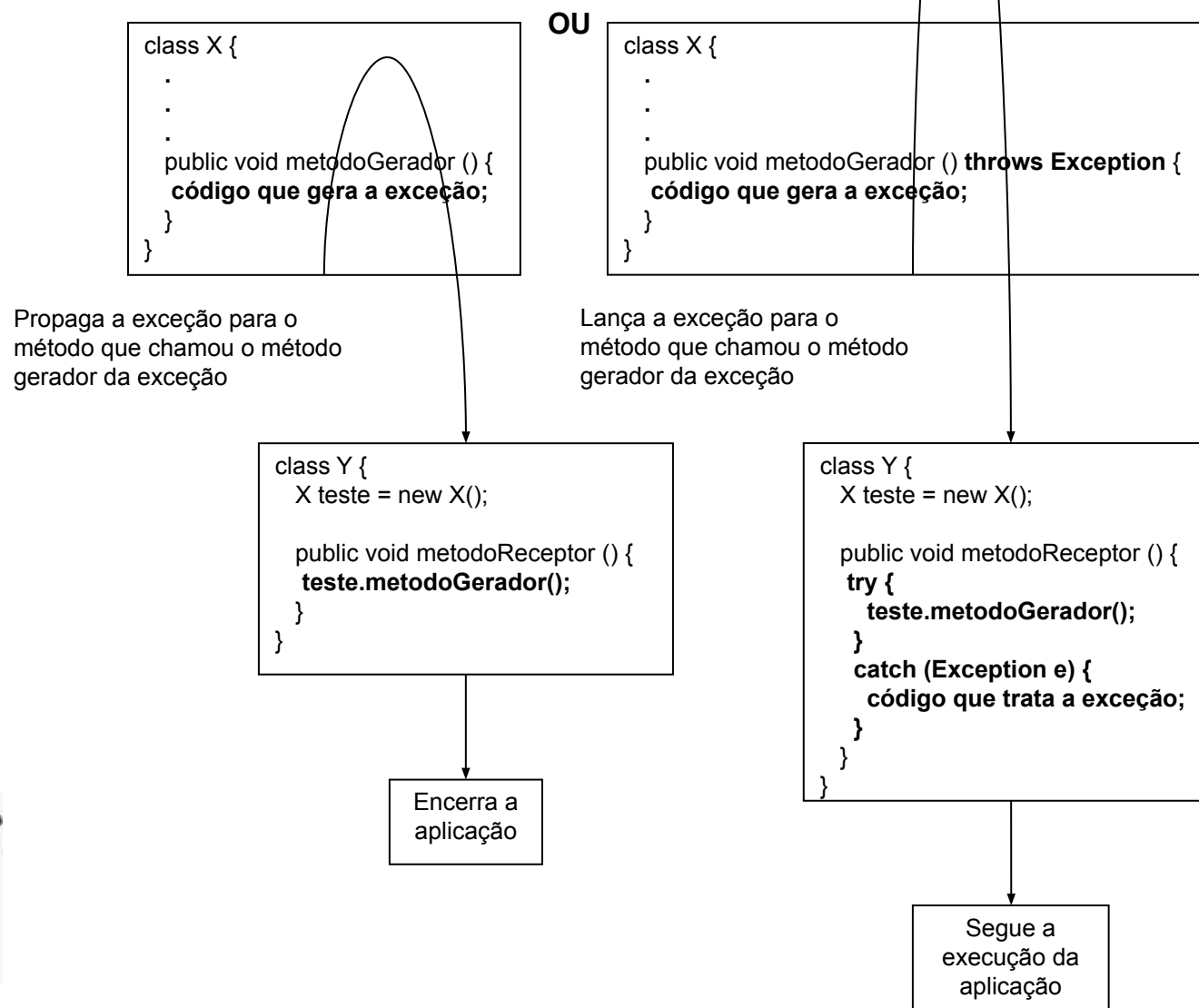


- Diz-se que uma exceção é *lançada para* sinalizar alguma falha
- O lançamento de uma exceção causa uma interrupção abrupta do trecho de código que a gerou
- O controle da execução volta para o primeiro trecho de código (na pilha de chamadas) apto a tratar a exceção lançada





# Exceções – visão geral



# Exceções – visão geral

---



- Para usarmos exceções precisamos de:
  - uma representação para a exceção
  - uma forma de lançar a exceção
  - uma forma de tratar a exceção



# Representação da Exceção

---



- As exceções são representadas por classes que derivam de *Exception* ou de *RuntimeException*



# Algumas Classes de Exceções



- **ClassNotFoundException** (java.lang): indica que houve tentativa de utilizar uma classe não definida.
- **InstantiationException** (java.lang): indica que houve tentativa de instanciar uma classe que é uma interface ou uma classe abstrata.
- **NoSuchMethodException** (java.lang): indica que houve tentativa de utilizar um método não definido.
- **NoSuchFieldException** (java.lang): indica que houve tentativa de utilizar uma variável de instância não definida.



# Algumas Classes de Exceções



- **CloneNotSupportedException** (java.lang): indica que houve tentativa de clonar um objeto cuja classe não está implementando a interface Cloneable
- **IOException** (java.io): indica uma falha ou interrupção no processo de E/S
- **FileNotFoundException** (java.io): indica que houve tentativa de acessar um arquivo que não existe
- Relação disponível na documentação das APIs em **java.lang.Exception**



# Lançando Exceções

---



- Se um método encontrar uma ou mais situações com as quais não consegue lidar, então esse deve:
  - Sinalizar que dentro do método pode ocorrer uma exceção (utiliza-se a palavra reservada *throws*)
  - Instanciar a classe de exceção mais adequada e fazer o lançamento (utiliza-se a palavra reservada *throw*)



# Exemplo 1



```
public class Circulo{
    // Declaração de atributos
    private double raio;

    // Construtor da classe Ciculo
    public Circulo(double raio) throws IllegalArgumentException {
        if (raio < 0) {
            throw new IllegalArgumentException ("Raio não pode ser negativo");
        }
        this.raio = raio;
    }

    //Metodo que recupera o valor do raio
    public double getRaio(){
        return raio;
    }
}
```

Sinaliza a exceção

Dispara a exceção



# Exemplo 2



```
import javax.swing.*;

public class Leitor{
    public double leDouble() throws NumberFormatException{
        String altura = JOptionPane.showInputDialog(null, "Informe a altura");
        double a = Double.parseDouble(altura);
    }
}
```

Apenas sinaliza a exceção

O método `parseDouble` irá instanciar e disparar a exceção caso o seu parâmetro não seja uma `String` representando um número double (ex: 1,9 quando deveria ser 1.9)





# Tratamento da Exceção

---



- O tratamento da exceção se dá pela captura do objeto de exceção (no bloco try) e a execução da rotina de recuperação de falhas (no bloco catch).



# Tratamento da Exceção



```
try
{
    // código que pode gerar exceção
}
catch (Exception e)
{
    // código que trata exceção
}
finally
{
    // tratamento geral
}
```

- No bloco try estão colocados os comandos que podem provocar o lançamento de uma exceção
- Essas exceções são capturadas em um ou mais comandos catch
- O comando finally contém código a ser executado, independente de outros comandos. É opcional, mas quando presente, é sempre executado



# Exemplo



```
import javax.swing.*;

public class TestInputDialog {
    public static void main(String args[ ]) {
        boolean ok;
        do {
            try {
                String altura = JOptionPane.showInputDialog(null,"Informe a
altura");

                double a = Double.parseDouble(altura);
                ok = true;
            }
            catch (NumberFormatException nfe) {
                JOptionPane.showMessageDialog(null, "Caracter inválido !");
                ok = false;
            }
        } while (ok != true);
        System.exit(0);
    }
}
```



# Múltiplas Exceções



- Podem-se capturar várias exceções em um bloco *try* e tratá-las de forma diferente em diversos blocos *catch*.

```
try {  
    código que gerou as exceções;  
}  
catch (Exception e1) {  
    código que trata o primeiro tipo de exceção  
}  
catch (Exception e2) {  
    código que trata o primeiro tipo de exceção  
}
```



# Exemplo



```
double [ ] alturas = new double[5];
do {
    try {
        String altura = JOptionPane.showInputDialog(null,"Informe a medida");
        double a = Double.parseDouble(altura);
        if (a < 1.5){
            JOptionPane.showMessageDialog(null, "Esta medida não é valida");
            continue;
        }
        alturas[cont] = a;
        cont++;
        ok = false;
    }
    catch (NumberFormatException nfe) {
        JOptionPane.showMessageDialog(null, "Caracter inválido !");
        ok = false;
    }
    catch (ArrayIndexOutOfBoundsException aie){
        JOptionPane.showMessageDialog(null, "Já foram informados os 5 valores !");
        ok = true;
    }
} while (ok!=true);
```



# Observações

---



- catch (Exception e) deve ser o último bloco. Oferece tratamento genérico às exceções.
- Variáveis declaradas dentro do bloco try, são locais àquele bloco. Ou seja, fora do try não são reconhecidas.
- Não é obrigatório o catch para exceções não verificadas (`IllegalArgumentException`)
- Dentro de um catch ou finally podem haver outros try-catch.



# Criando Classes de Exceção



- Pode acontecer que exista no código um problema que não consiga ser adequadamente tratado por uma das classes de exceções existentes na API Java
- Neste caso devem ser criadas classes que derivem de *Exception* ou de *RuntimeException*

```
public class CampoVazioException extends Exception {  
    public CampoVazioException() {  
    }  
  
    public CampoVazioException(String msg) {  
        super(msg);  
    }  
}
```



# Importante !

---



- Não negligencie as exceções:

```
Ex : try {  
    << codigo que gera a exceção >>  
}  
catch(Exception e) { }
```

- As exceções foram projetadas para fornecer relatórios de erros.
- “Silenciar” uma exceção pode ocultar uma situação de erro séria.





# try-with-resources

---



- A instrução try-with-resources é uma instrução try que declara um ou mais recursos.
- Um recurso é um objeto que deve ser liberado quando o programa terminar.
- A instrução try-with-resources garante que cada recurso seja fechado no final da instrução.
- Qualquer objeto que implemente `java.lang.AutoCloseable`, o que inclui todos os objetos que implementam `java.io.Closeable`, pode ser usado como um recurso.



# Exemplo sem try-with-resources



```
public String readFirstLineFromFileWithFinallyBlock(String  
path) throws IOException {
```

```
    FileReader fr = new FileReader(path);  
    BufferedReader br = new BufferedReader(fr);  
    try {  
        return br.readLine();  
    } finally {  
        br.close();  
        fr.close();  
    }  
}
```



# Exemplo sem try-with-resources



- No exemplo, o programa deve liberar o recurso de volta ao sistema operacional, e isso é feito chamando o método close do recurso.
- No entanto, se o programa falhar em fazer isso antes que o Garbage Collector recupere o recurso, as informações necessárias para liberar o recurso serão perdidas.
- O recurso, que ainda é considerado pelo sistema operacional como em uso, ficará bloqueado.



# Exemplo com try-with-resources



```
public String readFirstLineFromFile(String path) throws
IOException {
    try (FileReader fr = new FileReader(path);
        BufferedReader br = new BufferedReader(fr)) {
        return br.readLine();
    }
}
```

